



O que fala semeia;
o que escuta recolhe.

Pitágoras

Cadu Gomes/VPR

Wilson Dias/Agência Brasil

Lula Marques/Agência Brasil

Divulgação



Encontro nacional de gestores do Sebrae reúne Alckmin e ministros

Mais de 2 mil gestores públicos se reúnem, de hoje até quinta-feira, em Brasília, para construir caminhos de desenvolvimento econômico e social nos seus municípios. Realizado pelo Sebrae, o evento de capacitação Transformar Juntos tem o objetivo de promover compartilhamento de experiências, palestras e oficinas. A abertura será às 9h, no Centro de Convenções do Brasil XXI, e contará com as presenças do presidente em exercício da República, Geraldo Alckmin, dos ministros do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, do Turismo, Celso Sabino, e do presidente do Sebrae, Décio Lima. Os temas do encontro, de acordo com a programação, são: Compras Públicas de micro e pequenas empresas; Simplificação do ambiente de negócios; Estímulo às economias portadoras de futuro com ações de turismo, sustentabilidade, economia criativa, inovação e energia; além da necessidade de expandir a educação empreendedora no país.

Imobiliárias e construção civil apontam aumento de imposto sobre bens imóveis

Os sindicatos estaduais das empresas imobiliárias de todo o país, incluindo o do DF, e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC) estão em intensa mobilização no Congresso por causa da regulamentação da Reforma Tributária. O setor reclama que o texto, do jeito que está, promove aumento expressivo da carga tributária sobre bens imóveis. O principal pleito é que o redutor de alíquota seja de 60% e garanta a manutenção do atual nível de impostos cobrados do setor. Segundo as entidades, isso também evitará o desenquadramento de renda das pessoas para acesso a moradia. O redutor definido pela proposta foi de 40% e provoca impactos negativos em todos nos segmentos de loteamentos, locação e administração de imóveis.

Vivo anuncia novo diretor da Regional CO

Enos Kuhlmann é o novo diretor da Regional Centro-Oeste da Vivo — que contempla a atuação da companhia nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia, Tocantins, além do Distrito Federal. Há 25 anos na Vivo, o executivo anteriormente ocupava o cargo de gerente sênior Territorial em São Paulo. É formado em administração de empresas e possui especialização em gestão de negócios pela Fundação Dom Cabral, Ibmec e pela Fia Business School. Enos comandará um time de cerca de 700 colaboradores e 200 lojas.

“Estou muito feliz com esse novo desafio, de assumir uma regional tão importante e estratégica para a companhia, situada bem no coração do Brasil”, destacou o executivo.



Parceria entre Forças Armadas e Neoenergia

A Neoenergia e o Ministério da Defesa assinam, hoje, mais uma parceria com as Forças Armadas. O acordo visa à construção de 10 usinas solares e a troca de 3,6 mil lâmpadas ineficientes, por modelos LED, em prédios do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. A instalação e operação das usinas, além da substituição das lâmpadas, deve ocorrer até o fim do ano.

Investimento e economia

Com um investimento estimado em R\$ 8,8 milhões — feito pelo Programa de Eficiência Energética (PEE), da Neoenergia, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) —, a parceria projeta uma redução anual aproximada de R\$ 2,1 milhões nas contas de energia das Forças Armadas.

Descarbonização

“Esse acordo é mais um passo dado pela Neoenergia no caminho da sustentabilidade”, explica o CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui. “Parcerias como essa representam o nosso compromisso com a descarbonização no país e contribuem para a redução dos custos das instituições”, reforçou o executivo.



Como transformar riqueza mineral em oportunidades sustentáveis

A Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin) e a Comissão Especial de Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde (Ceenergia) realizam, hoje, no plenário 9 da Câmara dos Deputados, o Seminário Minerais Críticos e Estratégicos: Desafios e Fomento à Produção. O Brasil ainda não possui uma política integrada que promova o fornecimento adequado e estável de minerais para a produção industrial, para transição energética, para manter a segurança alimentar e para garantir a soberania nacional.

Alta tecnologia e fertilizantes

Os minerais críticos e estratégicos, como lítio, nióbio, cobre, grafite, cobalto e terras raras, são essenciais para a produção de equipamentos de alta tecnologia e para a transição energética. Além disso, potássio e fósforo são fundamentais para a fabricação de fertilizantes e para a redução da dependência do Brasil na importação desses insumos do mercado internacional.

Marco regulatório

Será apresentado o estudo Fundamentos para uma Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, que trata do setor e foi realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem). O documento servirá de base à construção de um marco regulatório integrado para o setor mineral.

ECONOMIA / Estudo cedido com exclusividade ao Correio mostra recordes nas vendas imobiliárias do Distrito Federal

Setor de imóveis aquecido

» MARIANA SARAIVA
» LUIZA MARINHO*

O mercado imobiliário do Distrito Federal está em alta. Foi registrada a venda de 879 imóveis em maio, mais que o dobro do mesmo mês em 2023 (424 unidades) e superior ao último abril (423). Os dados são de um estudo conjunto preparado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), que foi entregue com exclusividade, ao **Correio**. Segundo o levantamento, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV — que avalia periodicamente o desempenho do setor na região — encontra-se em 12,7% — marca mais alta da série histórica que começou a ser registrada em 2015.

Representantes dos dois grêmios empresariais explicaram que, quando o IVV marca até 5%, significa que o mercado encontra-se estável e com ritmo de vendas positivo. Superando-se esse percentual, as transações com imóveis estão em expansão acelerada. Prova de que a teoria se confirma está no lançamento de três novos empreendimentos, em maio, com 607 apartamentos no total.

O presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho, disse que os resultados estão em viés de alta porque os consumidores estão decididos a ter casa própria e em fazer um investimento seguro. “O imóvel contempla essas duas expectativas: garante a moradia digna, a qualidade de vida e, também, é um investimento seguro e com retorno garantido. Os resultados confirmam a percepção do setor, que aumentou o volume de lançamentos em 2024 anteendo um crescimento da demanda. Isso está acontecendo”, garantiu.

Botelho afirmou que Samambaia é uma região com grande potencial de expansão e onde ainda existem lotes regulares para incorporação. “Isso dinamiza o setor e estimula o investimento, especialmente das empresas que atuam na legalidade”, comentou.

Segundo o vice-presidente de Indústria Imobiliária do Sinduscon-DF, João Carlos de Siqueira Lopes, Samambaia teve destaque no desempenho das vendas. “Esse resultado tão expressivo mostra uma demanda: Brasília segue com um déficit habitacional, principalmente, para (atender pessoas com) rendas de média a baixa. Outro ponto que favoreceu foi a redução na taxa de juros, isso aumentou o poder de compra e financiamento”, analisou. “Águas Claras preservou um desempenho muito bom. Outras regiões, como Sudoeste, Noroeste e Guará, também registraram volumes expressivos de vendas”, acrescentou.

De acordo com a Ademi e o Sinduscon, atualmente, há uma oferta de 6.908 moradias em várias regiões do DF, atendendo a diferentes faixas de renda. As regiões que mais se destacam são Samambaia, com 457 unidades; Águas Claras, com 102; e Noroeste, com 65.

O advogado Alfredo Ribeiro da Cunha Lobo, membro da Comissão de Direito Imobiliário da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal ressaltou ser importante que os investimentos em habitação não se concentrem em áreas centrais ou de alta renda. “É importante que sejam alocados em regiões com maior déficit habitacional e potencial construtivo. É muito positivo esse recorde puxado por Samambaia, que ainda tem muitos lotes regulares vazios, o que vem propiciando uma consolidação da incorporação imobiliária. Essas

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



investimentos também devem se estender para outras áreas para impulsionar a economia do DF e a qualidade de vida da população”, opinou.

Proprietários

O servidor público federal, Pedro Aires, 27 anos, adquiriu um imóvel em Samambaia há cerca de 3 meses, devido às vantagens que a região oferece, segundo ele. “A localização em relação ao metrô proporciona um bom custo-benefício (no gasto com transporte). Além disso, é uma aposta, de médio prazo, na valorização da cidade, diante da saturação iminente de Águas Claras”, disse. “Paguei 364 mil, por 68 m², como investimento futuro”, contou.

Outra pessoa que optou por investir no mercado imobiliário de Samambaia foi Joelma Amorim, 56. De acordo com ela, achou uma oportunidade “imperdível”. “Samambaia é a bola da vez, eu moro aqui e recomendo. Comprei um imóvel e penso que, quem tiver condições, agora é a hora de comprar. Daqui a 10 anos, os imóveis vão estar com preços absurdos, imóveis de R\$ 360 mil valerão R\$ 1 milhão”, disse.

Pesquisa

O Índice de Velocidade de Vendas (IVV) é uma sondagem mensal junto a construtoras e incorporadoras do Distrito Federal. Funciona como um termômetro do mercado imobiliário, medindo o ritmo de vendas das empresas: quanto mais alto o índice, menor foi o tempo necessário para comercializar as unidades dos empreendimentos no mês. O estudo foi implementado há sete anos.

* Estagiária sob a supervisão de Manuel Martínez

Incorporadoras destacam potencial de Samambaia, região que tem futuro comercial promissor